

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas e três minutos, por meio de webconferência, com transmissão simultânea no canal oficial do instituto no Youtube (https://www.youtube.com/watch?v=woSsGfREMX4&list=PLszky39bYLUql hmKJpWJ1fd g5so8VfB&index=5) foi realizada a Vigésima Nona Reunião Extraordinária do Conselho Superior (Cosup) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, presidida pela Reitora Elaine Borges Monteiro Cassiano. Conselheiros participantes: Maria Neusa de Lima Pereira, Representante da Categoria Ex-Reitor; Carlos Vinícius da Silva Figueiredo, Cláudia Santos Fernandes, Hilda Ribeiro Romero e Izidro dos Santos de Lima Júnior, Representantes da Categoria Colégio de Dirigentes (Codir); Willian Silva de Paula, Representante do Ministério da Educação; Eurides Silveira de Freitas, Representante da Categoria Sociedade Civil: Entidade de Trabalhadores: (Sindicato); Flávio Peixoto de Moura, Representante da Categoria Sociedade Civil: Setor Público (SED); Victor Luiz Peres de Souza e Leonidas dos Santos Rodrigues, Representantes da Categoria Discente; Cíntia Lorena de Carvalho Figueiredo, João Batista de Morais, Pedro Henrique Sant'ana Rissato e Ana Catarina Cortez de Araújo, Representantes da Categoria Técnico-Administrativo; Griscele Souza de Jesus, Matheus Couto de Oliveira e Robson Lubas Arguelho, Representantes da Categoria Docente. I - Abertura: A Presidente constatou o quórum regimental para início da reunião, tendo sido computada a presença de dezesseis conselheiros na abertura da reunião, o que permitiu a instalação dos trabalhos. II - Expediente. 1. Justificativas de ausências: Vitor Santos de Mello Jr e sua suplente, Jordana Duenha Rodrigues, devido a compromissos previamente agendados; Cláudio Sérgio Rodrigues de Araújo, devido a compromisso agendado; Luiz Simão Staszczak, devido a atestado médico; Ranuir Lucas de Oliveira Irineu, por motivo de estágio; e Arnaldo Pinheiro Mont'Alvão Júnior, em razão de compromisso agendado. 2. Presença dos convidados: Diego Tadeu da Silva, Diretor de Planejamento e Gestão do Conhecimento (Dipla); e Fernando Silveira Alves, Diretor-Executivo da Reitoria (Diret). 3. Informes da Presidência: A Presidente lamentou o falecimento do servidor docente Thiago Alexandre Prado, e prestou condolências à família, colegas e instituição. A Presidente prosseguiu relatando a agenda com os parlamentares da bancada Federal, Senador Nelson Trad Filho, Senadora Soraya Thronicke e Deputado Federal Vander Loubet e a busca para atender aos objetivos do IFMS para 2021; informou a posse de novo servidor docente para o Campus Coxim; reunião com Alessandro José Perassoli, (Coordenador de Convênios), Jackeline Veras de Souza (Coordenadora de Alimentação Escolar) e Paulo Cézar Rodrigues dos Santos (Superintendente de Informação e Tecnologia), da Secretaria de Estado de Educação (SED/MS) sobre merenda escolar; reunião com Dra. Cândice Gabriela Arosio, Procuradora do Ministério Público do Trabalho (PRT 24ª Região), para possibilidade de financiamento de projetos para 2021 pela Justiça do Trabalho; trabalho da Comissão de Licitação para retomada da obra do Campus Naviraí, quadras dos campi Ponta Porã e Três Lagoas, entre outras; assinatura da escritura da Fazenda Escola (43 hectares) com o atual prefeito da cidade de Naviraí, José Izauri e a doação da área pela Cooperativa Agrícola Sul-Matogrossense (Copasul), e agradecimentos à equipe de Naviraí, pelo apoio; reunião com representantes da Associação Comercial e Empresarial de Naviraí para apresentação do IFMaker, TecnoIF e NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica); visita à prefeita eleita de Naviraí, Rhaiza Matos e seu vice, Márcio Araguaia, para alinhamento de ações para os próximos quatro anos; visita ao suplente de senador, José Chagas, expressado o compromisso de apoio incondicional ao IFMS; implantação e pavimentação asfáltica da Rodovia MS-473, em Nova Andradina; obras da reforma nos laboratórios do Campus Nova Andradina; e montagem da área de convivência na obra do Campus Dourados. III - Ordem do dia: 1. Apresentação, apreciação e votação de Processo. 1.1. Processo nº 23347.010874.2020-10 - PDI 2019 – 2023 - Atualização do Plano de Metas - 3ª Versão. Apresentação: Fernando Silveira Alves e Diego Tadeu da Silva. Com a palavra, Fernando iniciou a apresentação relatando que a sugestão de alteração, após análise e parecer do Relatório de Gestão, aprovado neste conselho, surgiu da verificação de que quarenta e duas metas não estavam claras ou não estavam mensuráveis, ou eram muito subjetivas. A Dipla verificou a necessidade de revisão de todas as metas elencadas no Plano de Metas para atendimento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Diego explicou que o Plano de Metas do PDI é composto por cinco macro objetivos, vinte e cinco objetivos estratégicos e cento e quatro metas estratégicas, e a proposta desta apresentação é diminuir as metas estratégicas em setenta e duas. Diego apresentou exemplo de metas nas quais para o resultado apresentado caberia diferentes interpretações e que o resultado de desempenho no Relatório de Gestão apresentou quarenta e duas metas que não poderiam ser mensuradas. Elaine acrescentou que não foram mensuradas e não seria possível mensurá-las nos próximos quatro anos também. A Dipla reuniu todos os setores da Reitoria para a confecção das novas metas, pela metodologia Smart, que devem ser específica, mensurável, atingível, relevante e temporizável. Foi verificado que a situação de algumas metas eram: de difícil compreensão, mal dimensionadas, não mensuráveis, metas operacionais, metas sem referencial

e metas com finalidades desconhecidas. Diego considerou a recomendação da Controladoria-Geral da União (CGU) em relação às metas que não foram medidas. Outro problema verificado é que na construção do Plano de Metas não foram elaborados os indicadores, e isso deu margem à subjetividade, mas nesta proposta os indicadores foram criados para maior clareza da mensuração. O objetivo é que todas as metas estratégicas do Plano Anual Específico estejam alinhadas aos objetivos estratégicos do PDI. A Presidente agradeceu a explicação para melhor entendimento no hábito de análise de planejamento e colocou a proposta em apreciação do pleno. Com a palavra, Ana relatou que estudou todo o PDI para elaborar o parecer do Relatório de Gestão, e os documentos e legislação que deveriam ser considerados, como a Portaria nº 178 do TCU, sendo que essa portaria diz que as metas devem ser mensuradas, e acredita que a proposta vai facilitar a análise da aprovação do Relatório de Gestão nos próximos anos. Carlos manifestou seus sentimentos pelo falecimento do servidor Thiago e votos de conforto aos amigos e familiares, e solicitou que a comissão de revisão também tenha servidores dos campi, uma vez que o PDI foi construído de maneira democrática e também afirmou que concorda com o que está sendo feito, mas não com a forma como foi apresentado, pois para ele também há uma alteração de conteúdo. João questionou como foi a construção do Plano de Metas, pois deveria seguir o mesmo processo da aprovação e garantir a legitimidade. Diego esclareceu que o que está sendo revisado é apenas o Plano de Metas, e não o PDI, e que foram publicados em momentos diferentes; o Plano de Metas iniciou após uma reunião com todos os gestores dos campi e Reitoria, e foi aprovado em uma Reunião de Gestão Sistêmica em Três Lagoas, sem consulta pública, tendo sido encaminhado pronto para a Dipla, que então pôde verificar a dificuldade de mensuração. Fernando reiterou que houve o entendimento de que a Diretoria de Planejamento coordenasse essa revisão, para que eles fossem norteadores do planejamento e mensuração. Carlos leu a meta 1.1.1 apresentada e considerou que, embora a escrita da nova sugestão da meta esteja registrada de forma muito mais coesa, há uma alteração de conteúdo e que o item talvez impacte naquilo que foi previamente planejado e, sobre o item 1.5.3, considerou que a sugestão anterior atendia às necessidades de aumento de ofertas em cursos EaD. Elaine informou que o objetivo não é expôr o planejamento da gestão anterior, mas possibilitar a melhoria contínua. Diego explicou que em relação ao item 1.1.1 não fazia sentido, pois todos os cursos ofertados estão alinhados com algum eixo tecnológico. Fernando esclareceu que a alteração do percentual na oferta foi com o intuito de possibilitar aumento de cursos EaD. Izidro considerou a diminuição do número de metas ruim para a instituição, mas entende a proposta diante da dificuldade de mensuração. Elaine afirmou que há possibilidade de manter essas metas, mas o intuito é pensar na sustentabilidade da gestão e a possibilidade de atendimento também às próximas gestões. Ana considerou que assim como a Pró-Reitoria de Administração (Proad) tem autonomia em planejamento orçamentário, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) deveria ter no planejamento institucional, e questionou esse funcionamento. Fernando esclareceu que foi seguido o mesmo protocolo da fase dois, mas que há possibilidade de reavaliação desses procedimentos. Diego afirmou que o tempo para a execução desse trabalho foi pequeno, considerando o final do Relatório de Gestão 2019, e que as alterações não foram uma decisão arbitrária da Prodi. Hilda prestou suas condolências pela perda do colega e entende que o processo faz parte de um amadurecimento de toda a instituição em relação ao PDI, mas gostaria de ter a possibilidade de ter participado das reformulações das metas, pois as bases devem ser ouvidas e os campi consultados. Elaine entende as preocupações elencadas, mas também considera ruim deixar quarenta por cento de metas não mensuradas, todos os anos, e reiterou que o plano foi elaborado com a metodologia anterior. Victor Luiz parabenizou a utilização da metodologia Smart, mas que as alterações devem garantir que o Plano de Metas não seja afetado, garantindo a participação dos campi na construção dos próximos documentos. A Presidente considerou que as metas não são estáticas, mas dinâmicas. João mostrou sua apreensão quanto a análise dos órgãos de controle em face de alteração das metas já estabelecidas, pois pode parecer que sejam para melhoria dos índices, embora saiba que não seja esta a intenção. Carlos informou que suas observações em relação aos itens serão enviadas à Prodi e, como exemplos, citou a meta 1.7.1, que teve a palavra "estágio" retirada; na meta 3.2.2, houve alteração do termo "implementar" para "dar início a implementação"; na meta 5.2.1 a alteração foi de "avaliar a viabilidade" para "implantar projeto", e considerou que essas mudanças alteram substancialmente a matéria em análise. A Presidente informou que se o pleno votar a diligência da proposta apresentada, não haveria problema, mas que o objetivo é a entrega de um Relatório de Gestão chancelado pelo conselho, passível de mensuração, e a possibilidade de revisão pode ser feita a qualquer tempo, pois o amadurecimento é contínuo, e relembrou que a CGU já fez uma visita ao IFMS. Ana manifestou apreço à discussão democrática que está sendo feita, com o início da construção do Plano de Metas em 2019 e o atendimento ao TCU, e relembrou que houve aberturas de cursos sem observações ao PDI e, mesmo que considere louvável a sugestão de revisão, frisou a necessidade de um discurso único nessas situações. Diego respondeu que quanto à observação do conselheiro João ao atendimento aos órgãos de controle, a auditora Janaína da CGU alertou sobre o Plano de Metas do IFMS, sobre a quantidade muito grande de metas, sendo muitas inatingíveis, e que o que está sendo auditado já deve vir com essas observações, e no Relatório de Gestão que foi aprovado em agosto, não havia sido feita a revisão destes planos de metas, e como a conselheira Ana citou, houve uma adequação para cursos que não se enquadraram na oferta de vagas previstas, mas o planejamento é dinâmico e há possibilidade de alteração nessas ofertas, principalmente no cenário pandêmico atual. Em relação aos apontamentos de Carlos, Diego informou que a meta 1.7.1 é um dos casos de metas operacionais e não estratégicas; na meta 5.2.1, os cinco anos do PDI correspondem a um prazo muito grande para apenas avaliar". Pedro explicou que a implantação já poderia iniciar neste PDI, ao invés de apenas um resultado de avaliação. Carlos apontou que a justificativa informa que a meta foi mantida com a mesma redação, mas não

foi, e observou que a preparação dos documentos seja feita de forma mais tranquila, de modo a não sugestionar que está sendo feito às pressas para resolver um problema atual de avaliação, visto que não é este o intuito. Diego afirmou que realmente a justificativa está equivocada, e a justificativa correta é a possibilidade de implantação da gestão por competência. Willian relatou sua satisfação em fazer parte deste conselho, nas discussões apresentadas e no trabalho que o IFMS vem fazendo para atender a todas as solicitações e aos órgãos de controle, e afirmou que entende a dificuldade de tempo de participação da comunidade, mas fica feliz dos conselheiros primarem por essa possibilidade. Griscele não entendeu o que seria votado, e questionou se os processos aprovados pelo pleno, contendo sugestões e ressalvas, não deveriam retornar para revisão e aprovação quanto ao seu atendimento. Fernando explicou que o que está sendo votado é a proposta inserida no processo, com o encaminhamento de criação de uma comissão para revisão do Plano de Metas. Elaine considerou rever os trâmites processuais e abordou o tempo para aprovação. Carlos questionou se as alterações a serem votadas são para cumprir um relatório já posto pela CGU ou para a entrega imediata de um novo relatório, para entendimento de quanto tempo o conselho tem para essa discussão e esse encaminhamento. Fernando esclareceu que não há mais tempo para entrega do Relatório de Gestão, pois o prazo é 31 de dezembro para a primeira parte, e se não for aprovado, o Relatório de Gestão vai ser parecido com o que foi aprovado em agosto, com a possibilidade de quarenta e duas metas sem possibilidade de medir, e o que deveria ser considerado é o que for menos oneroso para a instituição. Cláudia disse ter participado de algumas reuniões e enfatizou que o trabalho realizado pela Comissão, principalmente o realizado pela Prodi, foi feito com base na metodologia Smart e, dessa forma, as metas atualmente colocadas possuem todos critérios necessários de fácil mensuração, revisão, mas também entende que o trâmite que está sendo solicitado na discussão é muito interessante, entretanto na Pró-Reitoria de Ensino (Proen) essa alteração proporcionou melhorias para se mensurar, avaliar, planejar e poder repassar aos campi. Não havendo mais manifestações, a Presidente abriu a votação, tendo sido a proposta aprovada com nove votos favoráveis e cinco votos contrários. A Presidente solicitou a definição do perfil dos participantes da comissão. Fernando sugeriu que representantes de técnicos, docentes e discentes sejam do próprio conselho; aos Diretores-Gerais cabe indicar representantes dos campi, e os Pró-reitores e Diretores Sistêmicos podem ser representantes da Reitoria. João considera que não deveria haver membros do Cosup ou Prodi, para não haver direcionamento do trabalho, e que deveria haver membros externos trazendo um outro olhar para o processo, conforme conceitos de auditoria. Elaine corroborou com a proposta, mas ressaltou a necessidade de haver uma diretriz, sendo que a Prodi poderia cumprir esse papel, ou que haja pelo menos um membro do conselho. Cláudia manifestou sua preocupação em não haver representação da Prodi, visto que a revisão do Plano de Metas corresponde a uma de suas atribuições, e concordou com a representação de membros externos, dos campi e das pró-reitorias para contribuir com os documentos institucionais. Ana sugeriu que o representante do Conselho Superior seja discente. O Conselheiro Victor Luiz se colocou à disposição, pelo chat. Carlos considerou que as pró-reitorias já elaboraram o documento, e acha importante que a revisão seja feita pelos campi. Maria Neusa relatou seu contentamento pelo amadurecimento no planejamento da instituição, e indicou que a participação envolve conhecimento, e sugeriu a elaboração de material explicativo sobre a metodologia Smart e avaliação das metas, que possa também subsidiar a ampliação desse estudo nos campi. Pedro sugeriu que entre os representantes dos campi tivessem membros de todas as áreas que envolvem a instituição como: pesquisa, ensino, extensão, administração, pessoal, tecnologia da informação, entre outros. A Presidente colocou a sugestão em votação e os conselheiros se manifestaram de acordo, no chat. IV - Comunicação dos Conselheiros: A Conselheira Maria Neusa solicitou ausência, diante de outro compromisso agendado. O Conselheiro Victor Luiz considerou que apesar das dificuldades, a instituição foi ágil no compromisso em promover as aulas não presenciais, e parabenizou todos os servidores pelo trabalho em home office e garantia de manutenção das atividades escolares, agradeceu ainda pelas discussões que ampararam os alunos com necessidades especiais e outras dificuldades para que pudessem participar dessas atividades, e aos gestores e professora Elaine pela condução nessas ações, aos conselheiros e secretaria, e manifestou suas condolências pela partida precoce do professor Thiago Prado; e, por fim, desejou a todos votos de feliz natal e ano novo. Cláudia lamentou o falecimento do servidor Thiago e a gratidão por tudo que ele fez, sendo sempre atencioso e prestativo. Ana falou da sua tristeza diante da notícia de falecimento, desejou votos de feliz natal e próspero novo, parabenizou o Conselheiro Izidro pelos relatórios e desejou proteção a todos diante da pandemia. Izidro agradeceu a Ana pelas palavras, assentiu a difícil notícia sobre o servidor Thiago, parabenizou a superação das dificuldades apresentadas em 2020, principalmente na nova forma de se trabalhar on-line e fez votos de um bom 2021 a todos. Carlos manifestou seu reconhecimento pela dedicação e esforço da Reitora, em não deixar que a instituição esmorecesse em um momento tão difícil quanto o atual, parabenizou ao Victor e todos os estudantes que venceram as dificuldades e aprendizado com esse processo, e o tanto que se tem que readequar na educação, parabenizou também aos docentes e técnicos e ao legado que o professor Thiago deixou e fez votos de que 2021 seja de reconstrução. Hilda parabenizou a todos os servidores e alunos pela superação e esforços de se fazer tudo que era possível de ser realizado, pelo amor por essa instituição e aprendizagem nesse processo democrático. Elaine agradeceu a todos os servidores e terceirizados pelo trabalho realizado com amor, e a palavra mais adequada para 2020 foi "superação" e que a palavra que representa 2021 é "esperança"; parabenizou os parceiros do IFMS e principalmente os estudantes e pais dos alunos do IFMS, aos Diretores e Coordenadores que tanto fazem para a realização dos projetos, ao trabalho das Assistentes Sociais que nesse ano tiveram um trabalho bastante desafiador, e desejou um feliz natal e próspero ano novo a todos, e conforto a família do professor Thiago. V - Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a

Presidente agradeceu a presença de todos e, às dezesseis horas e cinquenta minutos, declarou encerrada a Vigésima Nona Reunião Extraordinária do Conselho Superior, da qual eu, Silvia Aratani Marinho, secretária *ad hoc* deste Conselho, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pela Presidente e pelos demais conselheiros presentes do Conselho Superior do IFMS.

Ata aprovada na 40ª Reunião Ordinária do Cosup, em 24 de junho de 2021.

Documento assinado eletronicamente por:

- Silvia Aratani Marinho, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 19/07/2021 09:53:26.
- Ana Catarina Cortez de Araujo, BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA, em 16/07/2021 07:45:44.
- Pedro Henrique Sant Ana Rissato, DIRETOR CD3 DIGEP, em 30/06/2021 17:50:47.
- Griscele Souza de Jesus, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/06/2021 14:22:52.
- Cintia Lorena de Carvalho Figueiredo, DIRETOR CD4 TL-DIRAD, em 29/06/2021 22:14:01.
- Robson Lubas Arguelho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/06/2021 15:19:40.
- Victor Luiz Peres de Souza, Victor Luiz Peres de Souza Membro do COSUP Ifms Reitoria Instituto Federal do Mato Grosso do Sul Reitoria (1), em 29/06/2021 09:28:19.
- Joao Batista de Morais, DIRETOR CD4 NV-DIRAD, em 29/06/2021 08:30:09.
- Matheus Couto de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/06/2021 18:40:44.
- Elaine Borges Monteiro Cassiano, REITORA CD1 IFMS, em 28/06/2021 17:25:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 206997

Código de Autenticação: 8f12d88d7b

